



XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



IV CONGRESSO DO INSTITUTO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FRUTOS TROPICAIS

25 a 29 de setembro de 2014 - Centro de Convenções - Aracaju - SE - www.xxivcbcta.com.br

Disposição a Pagar do Consumidor por Suco de Romã (*Punica granatum* L.)

Karen Rodrigues Romano¹, Marcus Finco², Fernanda Abadio-Finco², Amauri Rosenthal³ & Rosires Deliza³

¹ DTA/Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ, Brasil

² Universidade Federal de Tocantins, Palmas – TO, Brasil

³ Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro – RJ, Brasil

rosires.deliza@embrapa.br

Resumo

A romã é uma fruta tropical não tradicional de origem milenar, rica em antocianinas e com potencial para ser incluída na dieta devido aos benefícios nutricionais e medicinais proporcionados ao organismo. A crescente urbanização e industrialização provocaram alterações no estilo de vida dos indivíduos, modificaram seus hábitos alimentares e conseqüentemente aumentaram a demanda por alimentos processados. Contudo, o consumidor tem demonstrado interesse em consumir alimentos mais saudáveis, ainda que sejam processados. Por manter as características nutricionais e sensoriais, a tecnologia de alta pressão hidrostática tem sido empregada em sucos com vistas a alcançar este nicho específico. Porém, faz-se necessário investigar se tais produtos são percebidos positivamente e se há disposição a pagar por parte do consumidor. O objetivo deste estudo foi estimar se o consumidor estaria disposto a pagar (DAP) mais (ou não) por suco de romã processado por tecnologia que preservasse os teores de vitaminas e de substâncias antioxidantes (benéficas à saúde), preservasse o sabor de fruta fresca e sem adição de corantes e conservantes utilizando o método econômico de Valoração Contingente (MVC). A DAP foi estimada através da técnica de elicitación *open ended*. Foram entrevistados 500 consumidores de suco de frutas em dois supermercados do Rio de Janeiro. O valor excedente da DAP dos consumidores para suco de romã foi estimado em R\$ 2,04 e o coeficiente elasticidade-renda, no ponto médio, foi de 0,19, sugerindo que um incremento de 10% na renda do consumidor aumentará, na média, em 1,9% a DAP a mais pelo suco de romã (*ceteris paribus*). Portanto, o coeficiente elasticidade-renda foi considerado inelástico, uma vez que um aumento na renda teria efeito pouco expressivo na DAP a mais por estes consumidores. Os resultados sugerem que o consumidor pagaria um valor considerado relativamente alto por um suco processado por tecnologia inovadora e que oferece vantagens nutricionais e sensoriais, mesmo que ainda pouco inserido na pauta alimentícia brasileira.

Palavras-chave: Consumidor, disposição a pagar, método de valoração contingente.